

“(…) Compreendei, agora, quanto é necessário que cada um de nós se esclareça e se aperfeiçoe, quando é necessário que o julgamento de todos se fortifique, porque, eu vos pergunto, que faríamos dos direitos e das liberdades, se não soubéssemos empregá-los com sabedoria, com discernimento?”

*(Livro: O Progresso - Cap 3 – O Progresso Político - Léon Denis
Conferência feita em Tours, na sala do Cirque em 29 de fevereiro de 1880 e em Orléans, na Sala de Instituto em 4 de abril de 1880.)*

*“Em vista de semelhantes realidades, por que te apaixonas, com tanta veemência, por criaturas falíveis e programas transitórios?”
(Livro: Fonte Viva - Cap 148 - Emmanuel)*

Estamos em mais um período eleitoral e desejamos compartilhar nossa reflexão sobre a posição do espírita, visto que há irmãos que, talvez por ingenuidade ou mesmo falta de reflexão, terminam por associar sua posição institucional espírita a determinados candidatos ou partidos, como no uso de fotos de perfil ou banners de propaganda em redes sociais, além de vivermos ainda imersos em uma sociedade extremamente polarizada politicamente, e mesmo nos meios espíritas temos percebido dissensões que não se adequam à fraternidade esperada e desejada entre irmãos.

O espírita deve ser consciente e lúcido na compreensão dos princípios doutrinários, a fim de que sua participação na sociedade seja, necessariamente, exercício de vivência espírita. Nossa atuação não necessita ser político-partidária, embora possa, mas é através de um exercício político cotidiano, de atuação junto à sociedade civil, que estaremos contribuindo para a renovação da ordem social, objetivo da 4ª fase de divulgação do Espiritismo.

Embora todos reconheçamos a importância do engajamento dos melhores candidatos para servir à causa da sociedade, a Doutrina Espírita e o Movimento Espírita não possuem candidatos e não deveriam fazer campanha para quaisquer candidatos ou partidos, devendo estar claro que os apoios que porventura ocorram são dos indivíduos e não das instituições ou da Doutrina.

Convidamos todos a refletir sobre sua atuação cidadã, exercitando seu direito e dever ao voto, com base nos princípios de caridade e vivência moral, lembrando que todos podemos discordar uns dos outros, mas alinhados com o modelo e guia da humanidade, não apenas nas ideias, mas também nas atitudes.

Paz nos corações.

Rio de Janeiro, outubro de 2020

Sugestões bibliográficas:

Obras Póstumas - Aristocracias
Revista Espírita - fevereiro de 1862
Resposta dirigida aos Espíritas Lioneses
por ocasião do ano novo

O Progresso - Cap 3 - Léon Denis
Pão Nosso - Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem 102 - Nós e César
Fonte Viva - Emmanuel/Chico Xavier
Mensagem 148 - O herdeiro do Pai